



UNINASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA



VESTIBULAR 2015.2



MEDICINA

CADERNO DE PROVAS

DIA 1 – 06/06/15



Língua Portuguesa

TEXTO 1

Hanseníase

O Brasil é o segundo país com maior número de casos de Hanseníase do mundo, perdendo apenas para a Índia. Para reverter esta situação, você, caro leitor, precisa saber mais a respeito da doença.

Hanseníase é uma doença infecciosa que atinge principalmente a pele e os nervos (em especial os da face e extremidades, como braços e mãos; pernas e pés). Ela é causada por uma bactéria, chamada *Mycobacterium leprae*, descoberta em 1873. Esta bactéria é mais conhecida como Bacilo de Hansen, em homenagem ao seu descobridor, o cientista norueguês Gerhard Armauer Hansen.

Há registros de Hanseníase desde a Antiguidade. A doença era conhecida como **Lepra**. As pessoas infectadas eram discriminadas e obrigadas a viver fora da sociedade, além de sofrer as consequências da própria doença. Na época sem cura e sem tratamento, a Lepra causava deformidades.

Hoje, a situação é muito diferente. Hanseníase tem cura e, se tratada nos estágios iniciais, não deixa sequelas. Além disso, o paciente com Hanseníase, quando tratado precocemente, para de transmitir a doença já nas primeiras doses dos medicamentos. Por isso mesmo não há mais razão para estigmas ou exclusão social. De toda forma, é recomendável evitar o uso do termo Lepra, devido à sua alta carga de preconceito.

É importante ressaltar que os casos diagnosticados e tratados tardiamente poderão apresentar danos neurológicos e sistêmicos (em todo o corpo) irreversíveis.

- <http://www.sobiologia.com.br/> (com adaptações)

01. Quanto ao tipo, o texto 1 acima deve ser classificado como:

- a) Narrativo.
- b) Dialogal.
- c) Injuntivo.
- d) Dissertativo.
- e) Descritivo.

02. A intenção do autor com a unidade do texto 1 é:

- a) Informar o leitor sobre um tipo de doença infecciosa.
- b) Persuadir o leitor sobre a necessidade de se prevenir de uma doença infecciosa.

- c) Alertar o leitor quanto às consequências de quem não higienizar a pele diariamente.
- d) Comparar a hanseníase com outras doenças de pele.
- e) Questionar sobre a possível cura da hanseníase.

03. Observando a sintaxe do texto 1, marque a única alternativa correta:

- a) No final do penúltimo parágrafo, o acento grave em “devido à sua alta carga de preconceito” é facultativo, pois a preposição “a” é optativa.
- b) No segundo período do primeiro parágrafo, a primeira vírgula não pode ser substituída por travessão.
- c) No início do terceiro parágrafo, podemos substituir a forma verbal “Há” por “Existe”.
- d) No último parágrafo, podemos empregar uma vírgula após a forma verbal “ressaltar”.
- e) Com o termo “caro leitor”, no primeiro parágrafo, o autor do texto se mostrou informal.

TEXTO 2

A alimentação e a nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania.

A alimentação saudável não se delinea enquanto uma “receita” pré-concebida e universal para todos, pois deve respeitar alguns atributos coletivos específicos e individuais impossíveis de serem massificados. Contudo, identificam-se alguns princípios básicos que devem reger esta relação entre as práticas alimentares e a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

Uma alimentação saudável deve ser baseada em práticas alimentares com significação social e cultural. A alimentação se dá em função do consumo de alimentos (e não exclusivamente de nutrientes). Os alimentos têm gosto, cor, forma, aroma e textura, e todos estes componentes precisam ser considerados na abordagem nutricional. Os nutrientes são importantes, contudo os alimentos não podem ser resumidos a veículos destes. Os alimentos trazem significações antropológicas, socioculturais, comportamentais e afetivas singulares. Portanto, o alimento enquanto fonte de prazer e identidade também compõe esta abordagem.

Tradicionalmente o conceito de alimentação saudável foi desenhado com enfoque específico na dimensão biológica, mas entende-se que este enfoque é um dos componentes que integram este complexo conceito que não se restringe e envolve



uma complexidade de outras dimensões como sociais, econômicas, afetivas, comportamentais, antropológicas e ambientais.

- Anelise Rizzolo de Oliveira Pinheiro (com adaptações)

04. Tendo a leitura atenta do texto 2, marque a única alternativa correta quanto à pontuação.

- a) No segundo parágrafo do texto, todo o termo grifado expressa restrição. A ausência de uma vírgula após “princípios básicos” deixa isso claro para o leitor cuidadoso.
- b) No último parágrafo do texto, um travessão após “Tradicionalmente” seria erro gramatical.
- c) No terceiro período do terceiro parágrafo, faltou uma vírgula após a palavra “aroma”.
- d) No penúltimo parágrafo, podemos substituir os parênteses por travessões.
- e) No primeiro parágrafo, podemos inserir uma vírgula após “constituem”.

05. Quanto à colocação de pronomes, leia atentamente cada alternativa abaixo sobre o texto 2, marcando a única incorreta.

- a) No segundo parágrafo, em “se delinea”, a próclise é obrigatória.
- b) No terceiro parágrafo, em “se dá”, temos próclise, mas a ênclise também seria correta.
- c) No último parágrafo, o pronome oblíquo átono pode também ser empregado antes do verbo, ou seja, podemos escrever sem que haja erro gramatical assim: “... mas se entende que este enfoque...”
- d) A conjunção “mas”, no último parágrafo não é termo atrativo.
- e) No último parágrafo, em “se restringe” há próclise indevida.

06. Marque a única alternativa correta quanto à concordância.

- a) Os médicos aos quais convém os pacientes atender, conforme regulamento interno do hospital, estão atentos e alerta.
- b) Há de existir, senhores, regulamentos para se cumprir. Tudo será feito cuidadosamente, portanto.
- c) Fazem alguns meses, apenas. Logo, está recente o fato.
- d) A maioria dos médicos saíram tarde do hospital. Foi eu que anotei a saída de todos.

- e) 1,4% dos doentes está reclamando da sujeira nos corredores. Mais de um paciente se queixaram à direção, mas nada ainda foi feito.

07. Assinale a única correta quanto ao uso do acento indicativo de crase.

- a) Fizeram alusão à recomendações do Dr. Fonseca, obstetra.
- b) Nós estamos à esperar o médico Rodolfo Luna. Disseram-nos que ela voltaria às 17horas.
- c) Ela aprende mais, a medida que ela vai aprofundando suas leituras.
- d) De segunda à quarta, senhores, prefiro ficar em casa.
- e) Fomos até à clínica da Dra. Sandra Mendes. Ela nos atendeu às 15 horas.

08. Qual a alternativa que apresenta erro na flexão do verbo empregado?

- a) Quando eu os vir, terei o devido cuidado, Mônica. Não se preocupe!
- b) Se ela estivesse atenta, seria a primeira a perceber o erro.
- c) Quando Paulo souber das mudanças que ocorreram, virá com algumas sugestões insólitas.
- d) Quando Fátima ver tudo isso, não vai gostar.
- e) Eles creem em mudanças no projeto, mas elas duvidam.

09. “Nomear um objeto é suprimir três quartos do prazer do poema, que consiste em ir adivinhando pouco a pouco: sugerir, eis o sonho; é a perfeita utilização desse mistério que constitui o símbolo: evocar pouco a pouco um objeto para mostrar um estado de alma, ou inversamente, escolher um objeto e extrair dele um estado de alma, através de uma série de adivinhas”. (Stéphane Mallarmé)

Após a leitura do texto acima, é possível perceber convergência entre a ideia por ele apresentada e os versos da alternativa:

- a) *Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
de luas, de neves, de neblinas!...
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turibulos das aras...*
- b) *Aquele rio
era como um cão sem plumas.
Nada sabia da chuva azul,
da fonte cor-de-rosa,
da água do copo de água,
da água de cântaro,
dos peixes de água,
da brisa na água.*



- c) *O Olho é uma espécie de globo,
é um pequeno planeta
com pinturas do lado de fora.
Muitas pinturas:
azuis, verdes, amarelas.
É um globo brilhante:
parece cristal,
é como um aquário com plantas
finamente desenhadas: algas, sargaços,
miniaturas marinhas, areias, rochas, naufrágios e peixes
de ouro.*
- d) *Por muito tempo achei que a ausência é falta.
E lastimava, ignorante, a falta.
Hoje não a lastimo.
Não há falta na ausência.
A ausência é um estar em mim.*
- e) *Olho a árvore e indago:
está aí para quê?
O mundo é sem sentido
quanto mais vasto é.
Esta pedra esta folha
este mar sem tamanho
fecham-se em si, me
repelem.*

10. Leia o texto:

Eu vi o Gênio da Raça!!!

(Aposto como vocês estão pensando que eu vou falar de Ruy Barbosa.).

Qual!

O Gênio da Raça que eu vi

foi aquela mulatinha chocolate

fazendo o passo de siricongado

na terça-feira de carnaval! (Ascenso ferreira)

São características presentes no texto acima que o filiam à poesia moderna:

- a) Uso de versos livres, apropriação do prosaico como tema poético, linguagem rebuscada.
- b) Versos simétricos, retratação do cotidiano, idealização da figura feminina.
- c) Humor, rompimento com a rigidez da forma poética, desprezo pelo coloquialismo.
- d) Assimetria dos versos, utilização do cotidiano como tema literário, linguagem coloquial.
- e) Uso de figuras de linguagem, preferência por versos brancos, rigidez formal.

11. Analise o Texto:

MAR PORTUGUÊS

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.
(Fernando Pessoa)

Sobre o poema do poeta português, está inadequado o seguinte comentário:

- a) O poema apresenta visão lírica de um evento histórico de Portugal: as grandes navegações.
- b) De acordo com o texto, as conquistas marítimas portuguesas foram alcançadas não só à custa do sofrimento do povo, mas graças também à grandiosidade e à coragem dessa gente.
- c) Os últimos versos da segunda estrofe podem ser sintetizados na seguinte ideia: o alcance da glória depende da capacidade e disposição para vencer os obstáculos que a antecedem.
- d) Apesar de ter sido produzido no século XX, temos, no poema de Fernando Pessoa, um típico exemplo de epopéia clássica, devido à estrutura e a seu propósito comunicativo: exaltar a coragem do povo português no século XVI.
- e) O texto em questão fundamenta o princípio de que o artista literário é capaz de "ver além", de recriar realidades, propor novos olhares.

12. Leia o texto:

Torno a ver-vos, ó montes; o destino
Aqui me torna a pôr nestes outeiros,
Onde um tempo os gabões deixei grosseiros
Pelo traje da Corte, rico e fino.

Aqui estou entre Almendro, entre Corino,
Os meus fiéis, meus doces companheiros,



Vendo correr os míseros vaqueiros
Atrás de seu cansado desatino.

Se o bem desta choupana pode tanto,
Que chega a ter mais preço, e mais valia
Que, da Cidade, o lisonjeiro encanto,

Aqui descansa a louca fantasia,
E o que até agora se tornava em pranto
Se converta em afetos de alegria.

(Cláudio Manoel da Costa)

O poema acima apresenta elementos da estética neoclássica. Está incorreto o seguinte comentário sobre o texto:

- a) Nas duas primeiras estrofes, pode-se observar o fingimento da vida pastoril, tão comum nos textos árcades.
- b) Na terceira estrofe, o eu-lírico revela o princípio clássico que defende a simplicidade da vida: cortar o inútil.
- c) O poema apresenta linguagem rebuscada, marcada pelo uso excessivo de figuras, como metáforas e hipérbolos, e evidente jogo de palavras.
- d) De acordo com o texto, a cidade distancia o homem da verdade, oferece fugazes encantos, o que resulta em sofrimento.
- e) No soneto, percebe-se uma dicotomia: a cidade está relacionada a aspectos negativos enquanto o campo aparece como o espaço ideal para o homem viver, capaz de transformar a dor em alegria.

História

13. Na falsa democracia mundial, o cidadão está à deriva, sem a oportunidade de intervir politicamente e mudar o mundo. Atualmente, somos seres impotentes diante de instituições democráticas das quais não conseguimos nem chegar perto.
José de Saramago, 2005.

A democracia surgiu quando, devido ao fato de que todos são iguais em certo sentido, acreditou-se que todos fossem absolutamente iguais entre si.

Aristóteles.

A democracia e a participação política dos indivíduos têm um papel de destaque quando analisamos as sociedades. Após ler as frases acima, podemos considerar que:

- a) São absolutamente opostas. José de Saramago mostra certo grau de rancor ao falar da “falsa democracia mundial” enquanto Aristóteles reafirma o papel coletivo da democracia na antiguidade.

- b) É impossível compará-las. A sociedade contemporânea, na qual Saramago viveu, em nada se compara com a Atenas democrática de Aristóteles.
- c) São excludentes entre si, na medida em que a análise de José de Saramago está mais próxima de uma afirmação literária enquanto a de Aristóteles tem uma abordagem mais filosófica.
- d) Ambas têm certo grau de proximidade. Ao criticar a suposta participação igualitária conferida à Democracia, tanto Saramago quanto Aristóteles apontam a inadequação dessa participação pelo fato de que nem todos são “absolutamente iguais entre si”.
- e) A frase de José de Saramago corrobora a análise de Aristóteles, na medida em que ambos apontam o caráter transformador positivo das instituições democráticas de seus respectivos tempos.

14. Estado Islâmico devasta antiga cidade assíria de Nimrod

O grupo Estado Islâmico (EI) começou um ataque devastador, com veículos pesados, contra a antiga cidade assíria de Nimrod, no norte do Iraque - informou o Ministério iraquiano de Turismo e Antiguidades, nesta quinta-feira.

PORTAL TERRA DE NOTÍCIAS, 5 MAR 2015

A notícia acima chocou o mundo em março de 2015. O ataque a monumentos históricos, no entanto, não é um evento exclusivo de grupos extremistas médio orientais ou da Idade Contemporânea. Ao considerarmos o tema PATRIMÔNIO HISTÓRICO, é importante frisarmos que:

- a) O patrimônio deve ser preservado e mantido, mesmo que contra a vontade da população, porque é obrigação do Estado fazê-lo.
- b) A importância do patrimônio material e/ou imaterial reside em sua relevância para formação da identidade cultural de um ou mais grupos sociais. Nesse sentido, cabe ao Estado e à Sociedade o dever da preservação.
- c) Devemos lembrar que a importância histórica não deve interferir na relevância econômica, estando assim subordinada a ela. O patrimônio deve ser preservado na medida em que não atrapalhe o progresso financeiro.
- d) Casos como a destruição de Nimrod ou como o desmonte do Partenon ateniense no século XIX mostram que sociedades presas às raízes culturais tendem a ser atrasadas, quando comparadas àquelas cuja modernidade apagou completa ou parcialmente vestígios do passado.
- e) A preservação ou não de determinada manifestação, construção ou paisagem deve estar ligada diretamente ao seu potencial turístico. Assim, somente aquilo capaz de gerar divisas para o Estado deveria ser preservado.



15. A cidade

O sol nasce e ilumina as pedras evoluídas
Que cresceram com a força de pedreiros suicidas
Cavaleiros circulam vigiando as pessoas
Não importa se são ruins, nem importa se são boas
E a cidade se apresenta centro das ambições
Para mendigos ou ricos e outras armações
Coletivos, automóveis, motos e metrô
Trabalhadores, patrões, policiais, camelôs

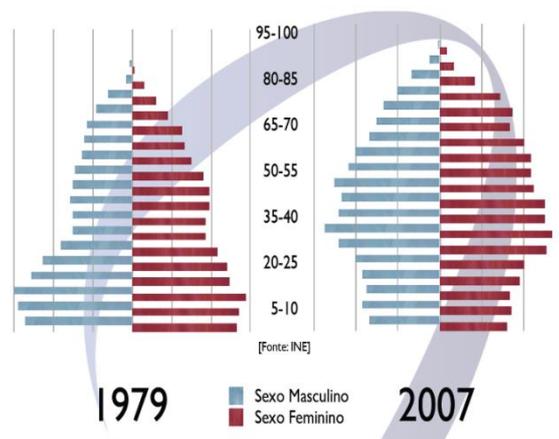
A cidade não pára, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce
A cidade não pára, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce

Nação Zumbi

O trecho acima, da música 'A Cidade' do grupo Chico Science & Nação Zumbi, faz uma forte crítica aos espaços urbanos. Quando consideramos a CIDADE na HISTÓRIA, podemos afirmar que:

- a) As primeiras cidades da História, ao contrário da letra da música, eram lugares de convivência comunal não hierarquizada. Como exemplo, podemos citar as cidades mesopotâmicas ou fenícias.
- b) O fenômeno que reconheceríamos como "crescimento" (verticalização) das cidades é exclusivamente contemporâneo, não cabendo em outras épocas da História.
- c) Os espaços das cidades, ao longo da História, marcam também as divisões sociais. Dos templos e palácios egípcios às catedrais e castelos medievais, das villae romanas às mansões atuais, a cidade também é um espaço de desigualdade social.
- d) Não há um só elemento – além da presença humana – que permita uma comparação das cidades ao longo da História. Cada época concebeu e conceberá sua própria forma de cidade, sem referência às antepassadas.
- e) A desigualdade social é um fenômeno completamente ligado ao desenvolvimento do Capitalismo, sendo assim exclusividade das cidades do século XVIII em diante.

16. Após analisar as pirâmides etárias de 1979 e 2007 de um mesmo país, considere:



- I. A pirâmide de 1979 mostra um país jovem, com o pico demográfico entre os 10 e os 25 anos. Tendência revertida na pirâmide seguinte, de 2007, quando percebemos um estreitamento da base.
- II. Alguns fatores podem ser apontados como explicativos para a mudança no perfil das pirâmides. A presença maior das mulheres no mercado de trabalho e o adiamento - bem como a diminuição do número - de filhos mostram o envelhecimento da população.
- III. Percebe-se, no topo da pirâmide, um aumento do número de indivíduos de ambos os sexos atingindo idades superiores aos 85 anos. Isso se deve, principalmente, aos avanços da gerontologia (ramo da medicina especializado nos cuidados com idosos).

Está (ão) correto (s):

- a) Os itens II e III.
- b) Os itens I e III.
- c) Nenhum dos Itens.
- d) Os itens I e II.
- e) Todos os itens.

17. Morte de Vladimir Herzog, o crime que baqueou a Ditadura

Livro de Audálio Dantas mostra como o assassinato do jornalista, em 1975, mudou a história do Brasil. [...] Antes de Vladimir Herzog ser preso em São Paulo, outros 11 jornalistas já haviam sido levados para os porões do Doi-Codi (órgão de inteligência e repressão do Exército), torturados e libertados - mas pouca gente, tirando os colegas e familiares, ficou sabendo disso. O caso do então diretor de jornalismo da TV Cultura, morto em 25 de outubro de 1975,



aos 38 anos, seria em tudo diferente dos episódios anteriores.

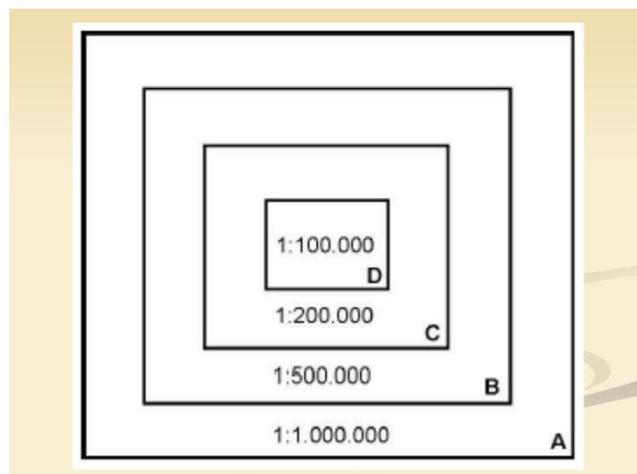
Fonte: <http://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/10397-2-morte-de-vladimir-herzog-o-crime-que-baqueou-a-ditadura.html>.

Em 2015 serão 40 anos completos da morte do jornalista Vladimir Herzog. De origem iugoslava, veio para o Brasil após ele e sua família de origem judia sobreviverem à II Guerra Mundial. Em sua maturidade, na década de 1970, fez forte oposição ao regime militar e era membro atuante do PCB. Sua morte – emblemática por causa da foto divulgada como prova do suicídio alegado pelos órgãos oficiais – foi revista graças a ação da Comissão da Verdade. Sobre o período militar brasileiro, é correto afirmar que:

- O golpe Civil-Militar de 1º de abril de 1964 deve ser compreendido a partir da dinâmica interna da política brasileira, não guardando nenhuma ligação com o contexto maior da Guerra Fria, que marcou as relações entre Estados Unidos e URSS.
- O governo do presidente Emílio Garrastazu Médici (1969-1974) foi marcado pela “distensão lenta e gradual para Democracia”, numa tentativa de diminuir a insatisfação pública causada pelas mortes e desaparecimentos políticos dos chamados ‘Anos de Chumbo’.
- No governo do presidente Ernesto Geisel (1974-1979) começou o processo “lento, gradual e seguro” de retorno à Democracia. Muito embora esse fosse seu discurso de posse, os militares da chamada Linha Dura discordavam de tal processo. É com a morte de Vladimir Herzog que esse processo ganha maior agilidade, graças à pressão da opinião pública.
- O fim da Ditadura militar brasileira deu-se claramente em 30 de abril 1981, quando do chamado “Atentado do Rio-Centro”: uma ação malograda de membros da Ditadura para instalar o medo na população.
- Com a vitória da emenda Dante de Oliveira – conhecida como Diretas Já! – em 1984, o Brasil teve sua primeira eleição livre e direta para presidente já em 1985. Apesar de vitorioso, Tancredo Neves morre antes de assumir o cargo. Assume então seu vice, o deputado José Sarney.

Geografia

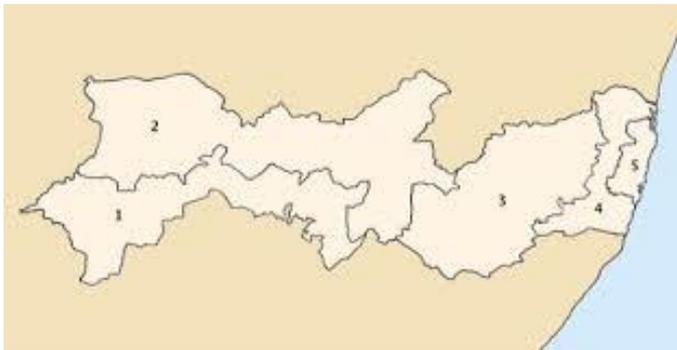
18. Observe o esquema a seguir:



Fonte: <http://image.slidesharecdn.com/escala1-110228060448-phpapp02/95/1ano-escala-cartografica-7-728.jpg?cb=1298873627>

Considerando o esquema e os seus conhecimentos acerca de escalas cartográficas, assinale a afirmativa correta dentre as proposições a seguir:

- A escala do mapa D é a menor, onde a representação de uma área contaria com um menor nível de detalhes da superfície real, em comparação com as escalas dos mapas C, B e A.
 - A escala B é ideal para a confecção de mapas de planejamento urbano.
 - Quanto maior o valor do denominador, menor é a escala do mapa.
 - O menor valor de um denominador, numa escala, implica em um mapa mais pobre em detalhes.
 - Um mapa confeccionado na escala A seria mais rico em detalhes que um mapa na escala C.
19. Essa mesorregião pernambucana é a que apresenta as menores médias pluviométricas e as mais elevadas temperaturas médias do Estado. Em contrapartida, vem se destacando, nos últimos anos, como um polo de desenvolvimento, onde tem destaque a fruticultura irrigada com elevada produtividade.



Fonte: https://encrypted-tbn1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRgIC5rriU7XSmkhgMQHtNIKWZj83qO-96dr1e7P9_TkSPNEVLC

A mesorregião pernambucana descrita no enunciado está representada pelo número:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

20. Se baseie no texto a seguir para responder a questão:

PLANEJAMENTO URBANO É MAIS IMPORTANTE QUE NUNCA

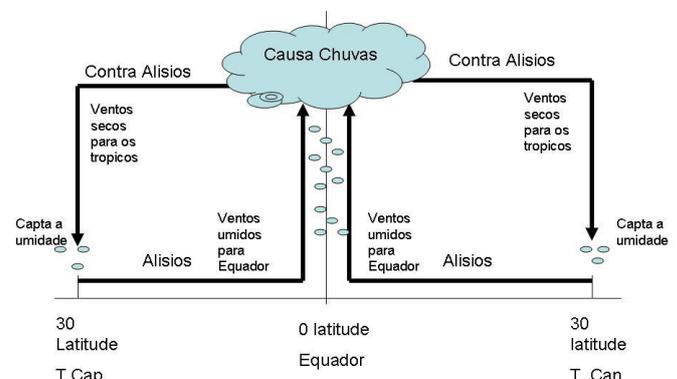
O crescimento demográfico, o progresso econômico e a globalização têm sido aspectos determinantes para o aumento no número (...) – idades com mais de 10 milhões de habitantes. Atualmente já são 23, concentradas principalmente na Ásia, na África e América do Sul, contra apenas duas há 60 anos atrás. O problema é que esse crescimento se deu de forma descontrolada e a falta de planejamento agora cobra seu preço. Cidades como Pequim e Nova Deli foram tomadas pela poluição do ar e enfrentam grandes problemas relacionados a doenças causadas por poluentes, patologias cardíacas e respiratórias, como asma, bronquite e até câncer.

Fonte: adaptado de <http://www.ecycle.com.br/component/content/article/38/1304>

O trecho sublinhado do texto conceitua, em urbanização:

- a) Megacidades.
- b) Tecnopolos
- c) Áreas metropolitanas.
- d) Megalópoles.
- e) Metrôpoles globais.

21. Observe a figura a seguir:



Fonte: <http://dorareviewschool.pbworks.com/ff/cedula%20de%20hadley.JPG>

É correto afirmar que:

- a) Os ventos se deslocam de áreas de baixas pressões para áreas de altas pressões atmosféricas.
- b) Os ventos alísios e contra-alísios atuam em escala planetária, porém, em grande parte do ano, se restringem ao espaço situado sobre os continentes sulamericano e africano.
- c) Nas latitudes de 30°, onde subsidem os contra-alísios, formam-se as zonas de convergência intertropicais.
- d) As regiões chuvosas, nas latitudes equatoriais, são condicionadas pelas altas pressões atmosféricas reinantes.
- e) Diferentemente do mecanismo das brisas, os ventos alísios e contra-alísios podem ser classificados como constantes e planetários.

22. Leia o texto:

Himalaias 'encolhem' após terremoto no Nepal

O forte terremoto que atingiu o Nepal reduziu os Himalaias em cerca de 1 metro, disseram cientistas.

Eles alertam, no entanto, que a mudança ainda tem que ser confirmada por pesquisas na área, dados aéreos ou dados de GPS.

"O trecho principal que teve sua altura reduzida é um trecho de 80-100 km do LangtangHimal (a noroeste da capital, Katmandu)", disse Richard Briggs, geólogo do Serviço Geológico dos Estados Unidos.

Fonte: BBC Brasil (11 de maio de 2015).

O cataclisma geológico ocorrido no Nepal não é fato raro naquela região. Esse tipo de evento natural, especialmente na região destacada, está relacionado (a):

- a) Anomalias atmosféricas.
- b) Forças externas responsáveis por intensos processos erosivos.



- c) Episódios vulcânicos de grande intensidade.
- d) Influências da intensa ocupação demográfica local.
- e) Fenômeno tectônico denominado orogênese.

Inglês

Drought-Stricken São Paulo Battles Dengue Fever Outbreak Hundreds Infected With Mosquito-Borne Virus

By
ROGERIO JELMAYER and
LORETTA CHAO

Updated March 3, 2015 6:44 p.m. ET

SÃO PAULO, Brazil—Inhabitants of this megacity, suffering through the worst drought in decades, have unwittingly contributed to an outbreak of dengue fever by storing scarce water in open containers.

The tropical mosquito-borne virus, which often results in high fever, intense muscle pain and convulsions, has killed at least 17 people in São Paulo state in the first six weeks of 2015. That's up from just three deaths through mid-February of 2014, according to national health officials. Suspected cases have surged tenfold to 51,849 over the same period.

Dengue is a persistent problem in Brazil, particularly during the peak of the rainy season, which is January and February in the nation's populous southeast. But health officials blame human behavior for this year's surge. While drought-ravaged São Paulo has yet to declare official water rationing, the main water utility has reduced pressure in the pipes to force conservation, a strategy that has cut off running water to millions of customers for hours, even days at a stretch. Residents have responded by hoarding water in open buckets, watering cans and other makeshift containers. Paradoxically, they've created a water-borne paradise for mosquitoes to breed in the midst of an epic drought.

"It's worrying now because it's hard to control how people store water," said Jose Gomes Temporao, former health minister and executive director of South American Institute of Government in Health. "This creates a risk not just for dengue but for chikungunya," another mosquito-borne virus that cause fever, rashes and joint pains that can last for months, even years.

The outbreak has sparked panic in the city of São Paulo, where 563 cases of the disease have been confirmed through mid-February, a 163% increase from the same period a year ago. Health officials have dispatched some 2,500 agents to go door-to-door and educate residents on prevention measures, such as filling potted plants with sand, keeping containers dry and swimming pools covered.

Local media have featured photos of pro soccer players being doused with bug spray before venturing into matches. Residents

are snapping up repellent, mosquito netting, insect zappers and foggers in a bid to keep the mosquitoes from biting.

At Grupo Pão de Açúcar, Brazil's largest retailer, sales of insecticides increased 11% in January and February, versus the same period of 2014, a spokeswoman said. Small merchants, too, are reporting strong demand for drought-related wares. Sales of bottled water and repellent are up 20% over the past three months, according to Fabio Hideki, who owns a small market near São Paulo's city center. He said particularly hot sellers are cartridges of insecticide that plug into a wall socket that can last for up to 45 days.

"People are afraid of dengue," he said. "They are very concerned 28 out mosquitoes."

Conditions are even worse in some parts of São Paulo state. More than 1,600 cases have been reported in recent days in Soracaba, a city of about 600,000 residents located 60 miles west of São Paulo, leading officials there to declare it an "epidemic."

Soracaba resident Tania Pascole said she and her 19-year-old son are slathering on bug spray to ward off dengue-carrying mosquitoes.

"Everyone has a friend or a family member who's gotten the disease," the 44-year-old secretary said. "We've always been careful, but this year we're taking extra precautions. We apply repellent basically all day. Thank God, my son and I haven't been infected."

Other families haven't been so fortunate. Renata Ferreira Correa Fabri lost her 45-year-old sister to the disease on Saturday.

A resident of Limeira, about 90 miles northwest of São Paulo, Ms. Fabri said her sister, Paula Ferreira Correa Ponte, went to the hospital last week complaining of body aches. Doctors suspected Ms. Ponte had dengue and sent her home under orders to hydrate and rest. But her condition worsened, Ms. Fabri said, and her sister was readmitted to the hospital, where she died of cardiac arrest.

The grief-stricken family is now scrambling to figure out how to care for Paula's 5-year-old son, who is now an orphan.

(source <http://www.wsj.com/articles/drought-stricken-sao-paulo-battles-dengue-fever-outbreak-1425420508>)

23. The word *unwittingly* underlined in the text is closest in meaning to all, but

- a) Knowingly
- b) Accidentally
- c) Unintentionally



- d) Inadvertently
e) Haphazardly
24. The expression *drought-ravaged* in “While drought-ravaged São Paulo has yet to declare official water rationing (...) means
- a) the mild effect of the drought
b) the damaging effect of the drought
c) the repairing effect of the drought
d) the positive effect of the drought
e) the remedial effect of the drought
25. The word *last* underlined in the text is the same as
- a) coming after all the others
b) being the only remaining
c) lowest in importance
d) continuing in time
e) next before the present
26. The expression *at a stretch* means the same as
- a) every other day
b) continuously
c) in a nutshell
d) for a short period of time
e) at any rate
27. In the sentence “ The outbreak has sparked panic in the city of São Paulo, where 563 cases of the disease have been confirmed through mid-February, a 163% increase from the same period a year ago. The verbal phrase *has sparked* refers to
- a) an action which started in the past and continues up to now.
b) an action that happened in a definite time in the past.
c) an action happened before another past action.
d) an action that is not in progress any longer.
e) an action which was finished a long time ago.
28. Which is the preposition that best completes the gap in the text ?
- a) by
b) of
c) about
d) into
e) up

29. According to the text, Dengue is
- a) supposed to be an air-borne disease.
b) a communicable disease.
c) caused by water shortage.
d) has an extremely high fatality rate.
e) a viral illness spread by mosquitoes.
30. The Dengue outbreak has been made worse
- a) due to the lack Aedes aegypt mosquito.
b) owing to the shortage of public funds.
c) because of the government red tape.
d) by the water scarcity and unsuitable storage.
e) by the local council’s emergency measures.

Redação

Recentemente, foram confirmadas 229 mortes causadas pela doença nas 15 primeiras semanas de 2015, um aumento de 44,9% em relação ao mesmo período de 2014, quando foram registradas 158. A incidência de dengue no Brasil para cada grupo de 100 mil habitantes é de 367,8, índice que para a Organização Mundial da Saúde (OMS) representa situação de epidemia (a classificação mínima de epidemia é de 300/100 mil habitantes)

Tendo como apoio o texto motivador, escreva, com no mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas, uma dissertação sobre **o combate à dengue no Brasil**. Esclareça causas do aumento dos casos, aponte dificuldades e, sobretudo, apresente sugestões oportunas às iniciativas da gestão pública ao tentar resolver esse problema no país.



UNINASSAU

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

Vestibular 2015.2 – Medicina (Dia 1 – 06/06/15)

Vestibular 2015.2

GABARITO – DIA 1 (06/06/2015)

PORTUGUÊS / LITERATURA

- 01 - D
- 02 - A
- 03 - E
- 04 - A
- 05 - E
- 06 - A
- 07 - E
- 08 - D
- 09 - A
- 10 - D
- 11 - D
- 12 - C

HISTORIA

- 13 - D
- 14 - B
- 15 - C
- 16 - E
- 17 - C

GEOGRAFIA

- 18 - C
- 19 - A
- 20 - A
- 21 - E
- 22 - E

INGLÊS

- 23 - A
- 24 - B
- 25 - D
- 26 - B
- 27 - A
- 28 - NULO
- 29 - E
- 30 - D